



AMÉRICA/BRASIL - O jogador "crucificado" é blasfemo: protesto dos Bispos

Brasília (Agência Fides) – A imagem publicada na capa da famosa revista esportiva "Placar" em que uma fotomontagem retrata o jogador Neymar como Cristo Crucificado é "indigna e desrespeitosa". Os Bispos do Brasil protestaram abertamente, referindo-se também ao filme blasfemo "A Inocência dos Muçulmanos". Em comunicado enviado à Fides, a Conferência Episcopal observa que a ridicularização da fé e o desdém pelo sentimento religioso do povo por meio do uso desrespeitoso da imagem da pessoa de Jesus Cristo sugerem a manipulação e instrumentalização de um recurso editorial com mera finalidade comercial".

A polêmica fotomontagem de Neymar, estrela nascente do futebol brasileiro, o mostra na cruz, com expressão de sofrimento, mãos e pés ensanguentados. O título "A Crucificação de Neymar" se refere ao episódio de que é protagonista: chamado "Cai-cai", o jogador, cristão praticante, foi muito criticado pela imprensa pela frequência com que cai na pequena área.

A nota dos Bispos, assinada pelo Secretário Geral da Conferência Episcopal, Dom Leonardo Ulrich Steiner, "reconhece a liberdade de expressão como princípio fundamental do estado e da convivência democrática, mas indica há limites objetivos no seu exercício". E frisa, ainda, que "a publicação demonstrou-se, no mínimo, insensível ao recente quadro mundial de deplorável violência causado por uso inadequado de figuras religiosas, prestando, assim, um grave desserviço à consolidação da convivência respeitosa entre grupos de diferentes crenças".

O atacante Neymar da Silva Santos Júnior, 20 anos, levou seu time, o Santos, a vencer a "Recopa Sul-americana". Cristão evangélico convicto, quando o Santos venceu o Campeonato paulista em maio passado, ele o comemorou vestindo uma faixa com a frase "100% Jesus". O jogador afirma destinar parte de seu salário milionário à Igreja evangélica. (CE) (Agência Fides, 29/09/2012)